PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Dr. Cesar Victora – Semana Mundial de amamentação

A partir do dia 1° de agosto, a Aliança Mundial de Ação Pró-Amamentação (Waba) – uma iniciativa que surgiu nos anos 90, da união entre a Organização Mundial de Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) – celebra mundialmente a 25ª edição da Semana Mundial da Amamentação. Em 2017, o tema central é a construção de alianças para proteger o aleitamento materno, pelo bem comum, todos juntos, sem conflitos de interesses.

A Pastoral da Criança é parceira nesta campanha, defendendo que a receita para começar bem a vida envolve muito carinho e leite materno. Por meio das visitas domiciliares e encontros com as famílias, os líderes voluntários orientam e preparam as mães para a amamentação, desde que elas ainda estão grávidas. E ajudam a esclarecer as dúvidas, para incentivar a continuação deste ato de amor, mesmo após os 6 primeiros meses de vida da criança (período em que somente o leite materno é necessário, sem necessidade de água, chás ou outro tipo de alimentação).

Para saber mais sobre a importância do aleitamento materno, confira a entrevista abaixo, com o Dr. Cesar Victora, médico epidemiologista e pesquisador da Universidade Federal de Pelotas (RS). Dr. Victora é parceiro da Pastoral da Criança e foi um dos sete cientistas ganhadores do Prêmio John Dirks Canada Gairdner de 2017, uma das principais honrarias internacionais da área médica.

O aleitamento materno protege o bebê de quais doenças?

O aleitamento materno protege, principalmente, contra diarreia. Uma criança que é amamentada tem 14 vezes menos chances de morrer de diarreia, em comparação a uma criança que não é amamentada. O aleitamento também protege contra pneumonia e um monte de outras doenças infecciosas, principalmente a otite média, aquela doença em que a criança que vive com o ouvido inflamado, dor de ouvido e com saída de cera pelo ouvido. A amamentação é muito importante para proteger contra todas essas doenças.

Quais os benefícios do aleitamento materno para a formação dos dentes da criança?

A criança que é amamentada tem quatro vezes menos chance de precisar usar aparelho nos dentes depois, porque sua arcada dentária, seus dentes, não estão sendo deformados por uma mamadeira ou por uma chupeta. Aliás, a gente recomenda que não se dê chupeta para as crianças, pois ela tem esse efeito que é muito danoso sobre a arcada dentária.

Até que idade se pode amamentar a criança?

Não tem uma idade certa, uma idade exata para amamentar a criança. A gente recomenda que amamente até os dois anos. Mas, se a criança continua gostando, amamente um pouco mais, ela pode prosseguir por mais tempo. A gente sabe que as aldeias indígenas, em que a humanidade está no seu estado natural, as mulheres das tribos amamentam normalmente até os quatro anos de idade. É claro que nos tempos modernos, fica mais difícil. Mas, a gente tem noção dessas circunstâncias e dificuldades. O ideal, como falei antes, é amamentar até os dois, conforme é recomendado pela Organização Mundial de Saúde.

Qual é a relação do aleitamento materno com a obesidade?

A criança que é amamentada é mais magra do que a criança que recebe leite em pó ou leite de vaca. O efeito da amamentação sobre a obesidade é duradouro, ele se mantém até a idade adulta, isto é, a pessoa vai ter menos chance de ser um adulto obeso, porque lá no começo da infância, ela não foi uma criança obesa. Já uma criança obesa, muitas vezes, se torna um adulto obeso. A obesidade é um fator muito importante, por ser a causa de uma série de doenças do coração e alguns tipos de câncer. Há uma série de doenças que podem fazer com que esse adulto viva por menos tempo, viva pior e precise ser hospitalizado e tratado mais vezes.

Dr. Cesar, o senhor pode falar um pouco sobre os estudos que vocês estão realizando na Universidade Federal de Pelotas (RS), sobre a relação do aleitamento materno com a inteligência?

A gente continua acompanhando até hoje as crianças que nasceram aqui em Pelotas (RS), no ano de 1982. Atualmente, são quatro mil pessoas que nós estamos acompanhando, que nasceram nesse ano. Aquelas que foram amamentadas por pelo menos um ano, já tem uma inteligência maior, foram mais longe na escola e estão ganhando mais dinheiro quando adultos. Eles têm uma renda maior pelo trabalho, porque são mais inteligentes e porque têm mais escolaridade. Então, a amamentação é muito importante, tanto para família rica, quanto para a família pobre. Não é só que a amamentação ajuda as crianças a terem menos infecção e doenças, ela ajuda as crianças a serem mais inteligentes.